



## CIRCULAR ESE Nº 62/2025

Taubaté, 01 de abril de 2025.

### **Percurso Formativo – PACTO EJA – nº 01/2025 – Conteúdo para formação de 31 de março a 11 de abril.**

Sr.(a) Coordenador de Gestão Pedagógica – CGP / CGPG / CGPAC;  
Sr.(a) Docente das Turmas da EJA (Todas as Modalidades).

Este documento tem como objetivo apresentar o material das formações a serem retransmitidas aos docentes dentro da proposta do **PACTO EJA**, além das formações realizadas até o momento.

Temos como foco trazer de maneira clara e resumida as reflexões e práticas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) abordadas nas formações do MEC, IFFAR e SEDUC, destacando a importância da educação popular e dos **Círculos de Cultura** na formação de professores e estudantes.

Neste Boletim Formativo, traremos todo conteúdo formativo elaborado da seguinte forma:

- **Material Formativo – “Círculos de Cultura Virtual”.**
- **Material Formativo – “Círculos de Cultura Presencial”.**
- **Informações Complementares.**

Dentro do Material Formativo – **“Círculos de Cultura Virtual”**, iremos trazer, de forma resumida, tudo o que foi trabalhado na live de transmissão do IFFAR. Este material formativo é de extrema importância para sistematizar o que será trabalhado em seguida.

Já no Material Formativo – **“Círculos de Cultura Presencial”**, traremos o conteúdo da plataforma online do IFFAR onde nós, Formadores Regionais, iremos retransmitir essa formação aos Coordenadores das escolas e estes, por sua vez, irão retransmitir e formar os Professores e Professoras da EJA de sua Unidade Escolar e vinculadora (no caso de EJA-SAP).

Esperamos que todos tenhamos uma boa formação em serviço para aprimorarmos a abordagem com os estudantes da EJA, tanto metodologicamente como didaticamente, pensando primordialmente na formação integral deste estudante e na construção coletiva do currículo da EJA para todos.

**Live do dia:** 26/03/2025.

**Link da live:** [https://www.youtube.com/live/ge4V\\_fmKQal?feature=shared](https://www.youtube.com/live/ge4V_fmKQal?feature=shared)

**O vídeo está em** [https://drive.google.com/drive/folders/1ip3-HavoPkrqcodyJ8fuk8S8RjwBZ1f\\_?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1ip3-HavoPkrqcodyJ8fuk8S8RjwBZ1f_?usp=sharing)

**Temática:** Razões do Analfabetismo no Brasil: acesso, permanência e elevação da escolaridade na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Objetivo:** Discutir as causas do analfabetismo e os desafios na EJA, fomentando um momento de escuta densa e reflexão crítica na escola.

## **Introdução**

Este boletim apresenta os principais pontos debatidos no segundo Círculo de Cultura Virtual da EJA, com foco nas razões do analfabetismo no Brasil, acesso à educação, permanência dos estudantes e a elevação da escolaridade. O evento reuniu especialistas, professoras, militantes e estudantes de diversas regiões do país.

## **Abertura e Convidadas**

O evento iniciou com saudações institucionais e apresentação das convidadas:

- **Profª Maria Hermínia (UFSC):** especialista em políticas públicas e gestão da educação.
- **Profª Daniele Dias (UFPB):** pesquisadora em educação popular e práticas pedagógicas emancipadoras.
- **Profª Márcia Pereira (Rede Municipal de Goiânia):** referência em gestão educacional e experiências inovadoras na EJA.

Um vídeo emocionante produzido pelo Coletivo de São Carlos trouxe relatos reais de estudantes da EJA, destacando a motivação para retornar à escola, os desafios enfrentados e a alegria de aprender.

## **Panorama do Analfabetismo no Brasil**

- O país ainda conta com **mais de 11 milhões de pessoas analfabetas**, concentradas principalmente nas regiões **Nordeste e Norte**.
- A taxa de matrícula da EJA caiu de **3,5 milhões em 2017** para **2,5 milhões em 2023**.
- Apenas **6,41% da demanda é atendida no Norte** e **8,63% no Nordeste**, mesmo sendo as regiões com maior necessidade.
- Grupos mais afetados: **mulheres, população negra, LGBTQIA+** e pessoas em situação de vulnerabilidade.

## **Direitos Legais e Políticas Públicas**

- A EJA é considerada parte da **Educação Básica**, conforme previsto na LDB.
- Ainda que não seja obrigatória para o aluno, sua oferta é **obrigatória para as redes de ensino**.
- A matrícula na EJA pode ser demandada por indivíduos ou por meio de articulação com **órgãos públicos, sindicatos, associações e entidades comunitárias**.
- Chamada pública deve ser ativa: em igrejas, mercados, unidades de saúde e associações comunitárias.

## Barreiras de Acesso e Propostas de Superação

- Fatores como **alimentação insuficiente, falta de transporte, horários inflexíveis e ausência de acolhimento** dificultam o acesso e a permanência.
- Experiências como o programa “**Estudar sem Fome**”, em Goiânia, evidenciam como políticas públicas focadas no bem-estar do aluno aumentam a permanência escolar.
- A chamada pública precisa ir além das redes sociais e envolver a divulgação em **postos de saúde, igrejas, comércios, rádios locais e ônibus urbanos**.

## O Educador como Agente de Transformação

- A prática docente deve estar baseada nos princípios da **educação popular** e nos fundamentos de **Paulo Freire**.
- É fundamental que o educador conheça a realidade social de seus estudantes e utilize metodologias que dialoguem com suas vivências.
- O reconhecimento da trajetória do estudante e a escuta de seus objetivos concretos (como aprender a ler um manual ou fazer contas no mercado) são ferramentas para promover a permanência.
- É fundamental reconhecer a alfabetização como um processo **contínuo**, que se inicia no desejo de aprender e se fortalece com o acolhimento e respeito à trajetória de cada aluno.

## Indicadores Relevantes

- Somente **6,41%** da demanda por alfabetização é atendida no Norte.
- Apenas **8,63%** é atendida no Nordeste, apesar da alta taxa de analfabetismo.
- A **renda média** da população branca é **69,3% maior** que da população preta/parda.
- **Mulheres** lideram as estatísticas de analfabetismo entre adultos.

## 31 Propostas de Ação e Mobilização

- Garantia de materiais didáticos contextualizados e acessíveis.
- Fortalecimento da chamada pública com apoio de entidades como **Ministério Público, TRTs e escolas**.
- Parcerias com programas de saúde e assistência social para identificar e acolher o público da EJA.
- Criar mecanismos de participação coletiva nas comunidades.

## Considerações Finais

A EJA é uma ferramenta essencial para a inclusão social e o combate às desigualdades estruturais. A alfabetização não é um favor, é um **direito**. Para garanti-lo, é necessária a articulação entre formação docente, políticas públicas efetivas e a escuta atenta dos sujeitos da EJA.

## Contextualização

O segundo Círculo de Cultura Virtual da Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi encerrado com uma mensagem de agradecimento às convidadas e um convite à continuidade do compromisso coletivo com a

educação popular. O encerramento trouxe reflexões sobre a importância da amorosidade, humildade e partilha de saberes como fundamentos da prática pedagógica na EJA.

### **Reconhecimento às Convidadas**

As participantes Maria Hermínia, Dani e Márcia foram destacadas pela mediação como profissionais "nota 1000", que demonstraram profundidade de conhecimento, paciência pedagógica e um forte compromisso com a educação emancipadora. Essa valorização reafirma a relevância da troca de experiências entre educadoras comprometidas com a transformação social.

### **Acompanhamento e Participação**

- Os participantes foram incentivados a compartilhar **fotos dos encontros presenciais e virtuais**, marcando os perfis oficiais para ampliar a visibilidade da EJA.

### **Sentimento de Encerramento**

A mensagem final trouxe um clima de **acolhimento, esperança e continuidade**. Com votos de boa noite e agradecimento coletivo, o encerramento reforçou a importância de fortalecer a rede de educadores e educadoras da EJA.

### **Reflexões para Formadores e Coordenadores**

- Como a prática docente pode promover inclusão e acolhimento na EJA?
- De que maneira podemos redesenhar estratégias de mobilização em nossos territórios?
- Como o reconhecimento da trajetória do aluno fortalece sua permanência?

### **Encaminhamentos e Propostas**

- Reforçar a articulação com outras políticas públicas (assistência, saúde, trabalho).
- Organizar registros locais sobre permanência e evasão na EJA.
- Fomentar a produção de materiais didáticos contextualizados.
- Ampliar canais de escuta ativa com os alunos para identificar suas metas e interesses.
- O reconhecimento da trajetória do estudante e a escuta de seus objetivos concretos (como aprender a ler um manual ou fazer contas no mercado) são ferramentas para promover a permanência.

## **Material Formativo – “Círculos de Cultura Presencial”.**

**Temática:** Superação das desigualdades educacionais e direito à vida justa.

**Problematização:** O primeiro direito humano é a vida, e a vida justa. Os jovens-adultos têm consciência de serem submetidos a vidas injustas, assim como seus coletivos de trabalhadores, de pobres, negros, indígenas, do campo, das periferias. Esperam que, voltando à EJA, seu viver seja menos injusto. Como trabalhar esse direito a uma vida justa ao longo da história? Os conhecimentos das diversas áreas do currículo não poderiam mostrar

essa história como processos de garantir uma vida mais justa, mais digna, mais humana? Mas deveriam também mostrar como a apropriação do conhecimento para a acumulação de poder tem contribuído na produção das injustiças, na condenação de tantas vidas injustas. Relacionar conhecimentos de cada área com a negação, com a produção da justiça-injustiça, e não só do progresso. Outra história do conhecimento, de sua produção-apropriação para a garantia ou não do direito a uma vida justa? De quem? Os adolescentes e jovens-adultos, tão injustiçados no seu viver na sociedade e no sistema escolar, têm direito a esses conhecimentos para entender a radicalidade de seus itinerários à EJA pelo direito a uma vida justa.” Arroyo, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA. Itinerários pelo direito a uma vida justa. P. 99, Petrópolis: Vozes, 2017.

**Objetivo:** O objetivo é promover uma reflexão sobre o direito à vida justa, integrando conhecimentos de diversas áreas do currículo para evidenciar tanto os processos que garantem uma vida mais digna e humana quanto as formas de apropriação do conhecimento que perpetuam injustiças e negam o direito à educação. Além disso, discutir com os docentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a importância da integração dos princípios dos Direitos Humanos em suas práticas pedagógicas, incentivando uma educação crítica, emancipatória e inclusiva. Esse processo visa fomentar práticas pedagógicas que acolham as realidades de vulnerabilidade e exclusão social enfrentadas pelos alunos da EJA, preparando os educadores para lidar com essas situações de maneira inclusiva e transformadora.

#### 1. **EJA e DIREITOS HUMANOS.**

Esta temática está interligada em tantas outras, que iremos discutir neste módulo. Vamos dedicar este tópico para dialogarmos sobre a relação entre Direitos Humanos e EJA.

Todo o material utilizado na reunião online de 27/03/2025, está disponibilizado no drive <https://drive.google.com/drive/folders/1ip3-HavoPkgodyJ8fuk8S8RjwBZ1f?usp=sharing>, inclusive o Vídeo do Encontro Virtual do youtube.

Sem mais, nos colocamos a disposição para auxiliar no que for necessário e esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir através dos contatos abaixo:

Atenciosamente.

Formadora Regional do PACTO EJA – Luciana Lucci de Oliveira

Articulador Regional PACTO EJA – Abner Jonatham Crispim

**Mauricio Menino Macedo**  
**Dirigente Regional de Ensino**